

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ANÁLISE DAS PUBLICAÇÕES SOBRE BAIXO PESO AO NASCER  
**Relatoria:** ANDREOLLY MARK DE SOUSA LEAL  
MARIA FLÁVIA LEAL RODRIGUES  
**Autores:** ANNA KLARA ALVES DA SILVA  
INARA VIVIANE DE OLIVEIRASENA  
LUISA HELENA DE OLIVEIRA  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Determinantes de vida e trabalho  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução. O baixo peso ao nascer é apontado como o fator de maior influência na determinação da morbimortalidade neonatal e foi definido pela Organização Mundial de Saúde como peso ao nascer inferior a 2500g. Objetivo. Analisar a frequência das publicações sobre baixo peso ao nascer presentes nos periódicos das bases de dados LILACS e SCIELO. Métodos. Pesquisa bibliográfica de abordagem descritiva realizada nos periódicos indexados nas bases de dados informatizadas LILACS e SCIELO. Para coleta dos dados foi utilizado um formulário contendo informações sobre: periódico, ano de publicação, método utilizado e objeto de estudo. Os dados foram obtidos utilizando-se o descritor de assunto baixo peso ao nascer para busca das produções, no período de 2007 a 2012. Foi utilizado como critério de exclusão não possuir resumo e não ser referente ao baixo peso ao nascer e seus fatores de risco. Na busca inicial, encontrou-se um total de 187 trabalhos, mas após análise detalhada, houve a exclusão de 7 trabalhos, sendo que restaram 180 que atenderam a todos os critérios de elegibilidade. Resultados. Os trabalhos sobre baixo peso ao nascer aparecem com maior frequência no ano de 2010 (43 artigos). O periódico com maior publicação sobre o tema foi o Caderno Saúde Pública (16 artigos). O objeto de estudo que mais se destacou foi a investigação de fatores de risco para a ocorrência de bebês de baixo peso ao nascer (94 artigos). Encontrou-se que o método de pesquisa prevalente foi o quantitativo (122 artigos). Conclusão. Este trabalho mostrou a importância de pesquisas sobre o tema, e ao serem analisados os principais pontos referentes a essas publicações, revelou a necessidade de maior produção e/ou divulgação do conhecimento produzido em periódicos da área de saúde. Outra preocupação foi a escassez de publicações em periódicos de enfermagem. Assim, sugere-se maior o estudo do assunto para maiores explicações.